

ANEXO I DO TERMO DE REFERÊNCIA

PREFEITURA DE CORDEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PROJETO PARA

CRENCIAMENTO DE PRESTADORES

DE SERVIÇOS EM SAÚDE



SUMÁRIO

Título.....	02
Objetivo.....	02
Justificativa.....	02
Descrição Geral.....	03
Estrutura Analítica do Projeto – EAP.....	04
Dicionário EAP.....	05
Custo.....	06
Cronograma.....	07
Risco.....	08
Cronograma de Desembolso.....	09

TÍTULO: Implantação da Metodologia de Credenciamento para Prestadores de Serviços de Saúde.

OBJETIVO: Otimizar o acesso aos serviços complementares de saúde com a implantação da Metodologia de Credenciamento, a fim de ampliar a rede de assistência aos usuários do SUS local.

JUSTIFICATIVA: O credenciamento de prestadores de serviços junto aos órgãos públicos já ocorre há algum tempo, a exemplo dos diversos hospitais, clínicas, laboratórios que são credenciados ao SUS Brasil afora. Não é rara a existência de contratação de profissionais sob a Metodologia de Credenciamento em outras áreas, como acontece no Estado de São Paulo, onde a Defensoria Pública Estadual não consegue resolver a imensa demanda pelos serviços de assistência judiciária gratuita, ensejando o chamamento público de advogados privados, que se credenciam atendendo aos critérios daquele órgão, recebendo remuneração pelos serviços prestados à população.

Quando falamos em credenciamento de prestadores de serviços em saúde, estamos falando na ampliação da rede de oferta de serviços aos usuários do Sistema Único de Saúde local. Todos os prestadores que desejarem se credenciar junto ao Município e que, atendendo às Normas Editalícias, bem como, aceitando praticar os preços da Tabela SUS Municipal, poderão solicitar sua adesão ao Banco de Prestadores de Serviços local.

Com esse novo enfoque na contratação de prestadores de serviços, duas situações, minimamente, ocorrerão:

1ª – O número de prestadores se expandirá, o que beneficiará o usuário quando da escolha do local de realização de seu procedimento, bem como o favorecerá nos casos em que haja um defeito ou manutenção de equipamentos de um determinado prestador, onde outro que já esteja credenciado realizará o procedimento, tendo o mesmo custo para a Secretaria de Saúde;

2ª – O Orçamento da Saúde destinado à contratação de serviços de saúde não ficará “engessado” como acontece quando do certame normal via procedimento licitatório. O Gestor irá, mensalmente, liberando os procedimentos, bem como a emissão de Nota de Empenho, de acordo com a demanda local. A sazonalidade na demanda por serviços é um ponto considerável para esse caso.

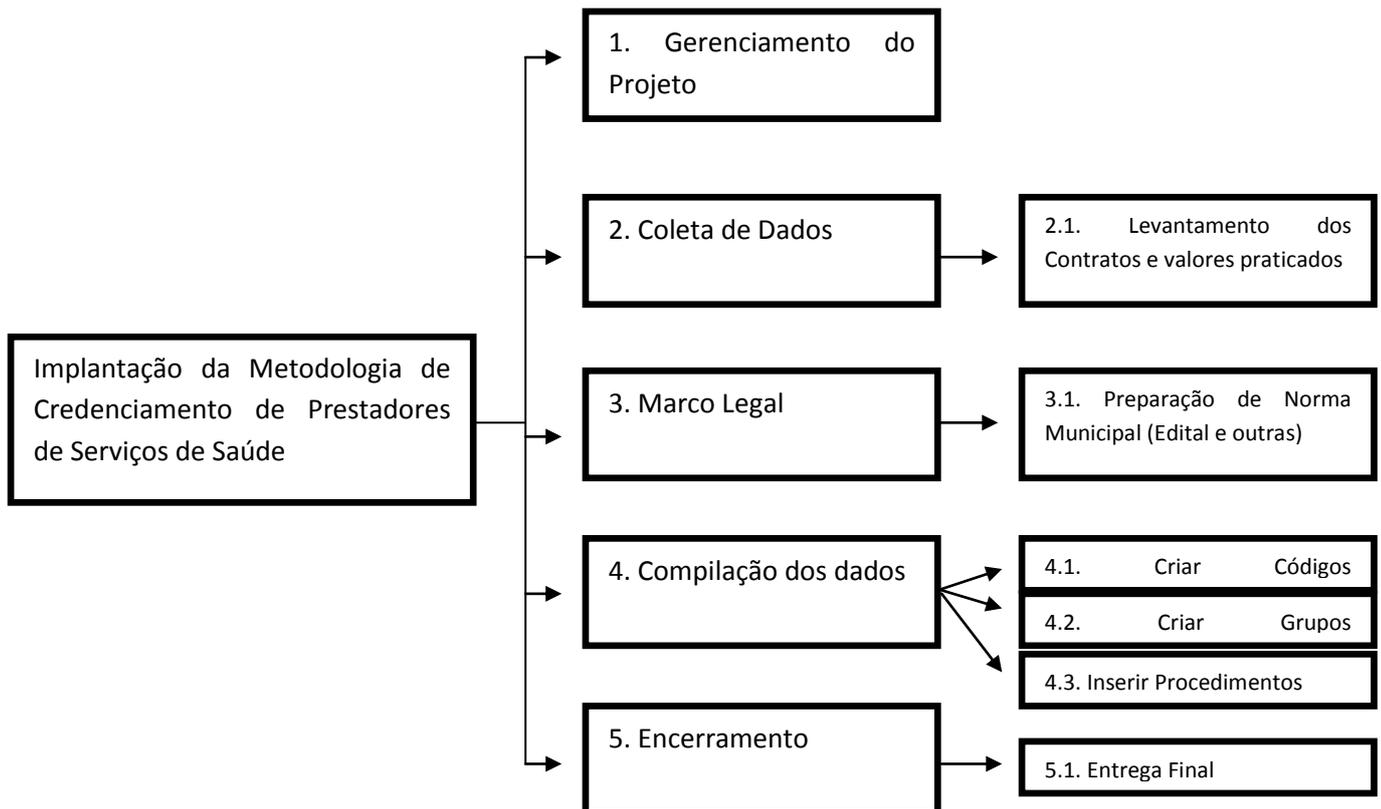


DESCRIÇÃO GERAL: A implantação da Metodologia de Credenciamento terá início tão logo o Contrato de Prestação de Serviço for assinado, e terá duração aproximada de 60 (sessenta) dias, divididos nos cinco grupos de gerenciamento que compõe qualquer projeto: iniciação, planejamento, execução, monitoramento e controle e encerramento.

O credenciamento cobrirá toda a área territorial do Município abrangendo toda a Rede Pública de Saúde, seja ela ambulatorial ou hospitalar. As exigências para qualquer empresa prestadora de serviço participar são as estabelecidas nos Editais de Credenciamento ou de Chamamento Público, conforme queiram denominar. A publicidade e propaganda, bem como o uso de redes sociais na divulgação do chamamento por parte do Ente Público são fatores críticos de sucesso.

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO – EAP:

Decomposição hierárquica das entregas do projeto em componentes menores e mais facilmente gerenciáveis.



DICIONÁRIO EAP:

Descrição dos Pacotes de Trabalho da EAP, de modo a orientar a equipe do projeto. Pode conter informações técnicas, recursos e critérios de aceitação.

ID EAP	Contas de Controle/Pacotes de Trabalho	Descrição	Critérios de Aceitação
1	Gerenciamento do Projeto	Inclui todas as tarefas a serem realizadas para a entrega do projeto, além das ações sob responsabilidade da equipe para garantir as entregas.	Todo novo documento ou eventual alteração realizada neste, deve ser aprovada pelo Patrocinador do projeto, neste caso, o Município Contratante.
2	Coleta de Dados	Coletar informações junto aos Setores competentes.	Utilizar das informações disponibilizadas.
2.1	Levantamento dos Contratos com os valores praticados	Levantamento das informações disponíveis junto aos Setores de Compras, Licitações e Contratos, que demonstrem os valores unitários contratados para serviços de saúde no último Exercício, ou no Exercício em curso, a fim de subsidiar a fase de inserção de dados na Tabela SUS Municipal.	Os valores praticados pela Administração para os procedimentos adquiridos através de Procedimento Licitatório serão considerados como parâmetro da Tabela de Procedimentos via Metodologia de Credenciamento.
3	Marco Legal	Prover o material de credenciamento com as mais novas informações legais sobre a matéria.	Leis e Normas em vigor.
3.1	Preparação de Norma Municipal	Preparar Norma específica para o Município contratante, a fim de subsidiar futuros Pareceres da Procuradoria Jurídica Municipal, bem como do Órgão de Controle Interno.	Legislação aplicável à matéria, com comentários e decisões de outros Órgãos da Administração Pública.
4	Compilação dos Dados	Preparar a Tabela SUS Municipal.	Inserção dos dados disponibilizados pela Administração Pública.
4.1	Criar Códigos de Procedimentos	Criar código específico e exclusivo para cada procedimento.	Códigos iniciando com as três principais consoantes do nome do Município Contratante e sequência numérica. Exemplo: Município de Ubatuba. Código: UBT 1.1 - Consulta Médica Especializada.
4.2	Criar Grupos de Procedimentos	Criar grupos específicos e exclusivos para cada bloco comum de procedimentos.	Grupos iniciando com as três principais consoantes do nome do Município Contratante e sequência numérica. Exemplo: Município de Ubatuba. Grupo: UBT 1 – Consulta Médica.
4.3	Inserir Procedimentos	Inserir procedimentos nos grupos e códigos criados.	Cada grupo e seus respectivos códigos deverão ser únicos, não podendo haver repetição dos

			mesmos.
5	Encerramento	Realizar as entregas, com Termo de Aceitação Definitiva.	De acordo com o Escopo aprovado.
5.1	Entrega Final	Apresentação do relatório final, contendo um breve histórico sobre a Metodologia de Credenciamento no Brasil, sua base legal e comentários sobre experiências exitosas já comprovadas, juntamente com a Tabela de Procedimentos do Sistema Único de Saúde local e seus anexos, contendo uma cópia impressa e uma cópia em CD Rom, nos formatos PDF e Word.	Apresentação do relatório técnico detalhado, que deve ser feito pela equipe executora do projeto, para o Patrocinador, neste caso o Município contratante, bem como para o Conselho de Políticas Públicas da área.

CUSTO:

O Projeto Credenciamento foi orçado de acordo com o quantitativo de Horas Técnicas (HT) necessárias para atender todas as entregas propostas, conforme EAP apresentada, considerando a implantação da metodologia de credenciamento de prestadores de serviços para a gestão de saúde municipal.

As Horas Técnicas têm como premissa o quantitativo de horas trabalhadas pelos técnicos da empresa Prestadora de Serviço, especialmente contratada para executar o Gerenciamento do Projeto.

O número de Horas Trabalhadas compõe-se de uma estimativa, podendo, ao final do Projeto ser mensurado na fase de Encerramento do Projeto. O detalhamento das HT, de acordo com os pacotes de trabalho que compõe a EAP é parte integrante do Plano de Gerenciamento de Custos do Projeto.

A memória de cálculo teve como base o valor da hora técnica (HT) para elaboração de projetos estabelecido pela Federação Nacional dos Administradores (FENAD), com início da vigência em 01/06/2020. O valor da HT fixado é de R\$377,00. O quantitativo de horas previsto é de 175 horas estimando todas as etapas da EAP.

Estimativa de Horas Técnicas (HT)	175
Valor da HT	R\$377,00
Referência	FENAD 2020
Valor Total Estimado do Projeto	R\$65.975,00

CRONOGRAMA

O serviço técnico e intelectual realizado para a implantação da Metodologia de Credenciamento foi estimado em torno de 60 dias, considerando folga livre de 5 dias e folga total de 15 dias.

Os pacotes de trabalho foram subdivididos para serem concluídos dentro desse prazo. Utilizando o Diagrama de Gantt, podemos formatá-los da seguinte forma:

ID	ID EAP	Atividade	Duração/ Dias	1º Mês					2º Mês				
				01	08	15	23	30	01	08	15	23	30
1	2.1	Levantamento das informações disponíveis junto aos Setores de Compras, Licitações e Contratos, que demonstrem os valores unitários contratados para serviços de saúde no último Exercício, ou no Exercício em curso, a fim de subsidiar a fase de inserção de dados na Tabela SUS Municipal.	7■ 10 dias									
2	3.1	Preparar Norma específica para o Município contratante, a fim de subsidiar futuros Pareceres da Procuradoria Jurídica Municipal, bem como do Órgão de Controle Interno.	5■ 7 dias									
3	4.1	Criar código específico e exclusivo para cada procedimento.	15■ 20 dias									
4	4.2	Criar grupos específicos e exclusivos para cada bloco comum de procedimentos.	5■ 6 dias									
5	4.3	Inserir procedimentos nos grupos e códigos criados.	10■ 12 dias									
6	5.1	Apresentação do relatório final, contendo um breve histórico sobre a Metodologia de Credenciamento no	3■ 5 dias									

		Brasil, sua base legal e comentários sobre experiências exitosas já comprovadas, juntamente com a Tabela de Procedimentos do Sistema Único de Saúde local e seus anexos, contendo uma cópia impressa e uma cópia em CD Rom, nos formatos PDF e Word.			
--	--	--	--	--	--

Legenda:

..... Dias corridos

———— Folgas

RISCOS:

Todo o projeto possui riscos. Risco pode ser caracterizado como um evento positivo ou negativo. Devemos maximizar as possibilidades dos riscos positivos e evitar, transferir ou mitigar os negativos.

O primeiro passo no gerenciamento de risco é diagnosticá-lo e preparar um plano de contingenciamento de risco.

Existem duas maneiras de analisar os riscos, através da análise qualitativa e quantitativa.

Para este projeto os riscos associados, a título de exemplo, podem ser dessa forma identificados através de uma simples análise qualitativa.

Riscos Negativos:

- Não aprovação da Tabela de Procedimentos por parte do Conselho de Políticas Públicas;
- Prestadores que não se credenciam por não possuírem informações;
- Atraso dos Atos necessários, como publicações.

Para cada risco negativo temos que ter uma resposta caso ele venha a ocorrer. Dessa forma, podemos em caráter sugestivo indicar como respostas as seguintes ações:

<i>Risco</i>	<i>Classificação do Risco</i>	<i>Resposta</i>
Não aprovação da Tabela de Procedimentos por parte do Conselho de Políticas Públicas.	Alto	Marcar uma reunião com os Conselheiros a fim de expor o Projeto antes de o mesmo ser levado em votação.
Prestadores que não se credenciam por não possuírem as informações oportunas.	Moderado	Realizar ampla divulgação nos meios de comunicação da Metodologia de Credenciamento.
Atraso dos Atos necessários.	Moderado	Enviar todas as publicações para o Diário Oficial em tempo oportuno.

Todavia, é importante para o Gestor realizar o gerenciamento dos riscos internos e externos associados a cada projeto que venha a colocar em prática, podendo contar com consultoria especializada para tal.

Nosso objetivo aqui não foi diagnosticar de forma aprofundada os riscos associados ao projeto de credenciamento, uma vez que cada Município possui suas especificidades e os riscos variam de acordo com sua estrutura burocrática e política.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

Os desembolsos deverão ocorrer com entregas parciais e entrega final, definitiva, de acordo com a Estrutura Analítica do Projeto aprovada.

Dessa forma, teremos:

Desembolso	Tipo de Entrega	ID da EAP	% desembolsado
1º	Parcial	3.1	35%
2º	Parcial*	2.1	35%
3º	Total	5.1	30%

*Nesse caso, será expedido relatório contendo levantamento dos valores praticados pelo Município. Deverá ser emitido um “de acordo” por parte da Administração para a inserção dos dados na Tabela SUS Municipal.